

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO Telephone n.º 737

O EMPRESTIMO CAMARARIO

A Liquidação com o Credito Predial

Já dissemos e facil é demonstra-lo - que a camara d'Espinho procedeu com indesculpavel precipitação e incorrecta leviandade ao liquidar a conta do debito com a Companhia Geral de Credito Predial.

Limitemo-nos a este caso circunscripto, e vamos indicar, a largos traços, o modo regular de liquidação com aquella companhia.

Contrahi o municipio espinhense com essa entidade um emprestimo de 4.860.000 reis, tendo para amortisa-lo de desembolsar, no largo periodo de trinta annos a importantissima somma de

95091 rs. de cada annuidade de Espinho:

45545,5	reis (juro de 1 prestação)
95091	» (juro de 2 prestações)
135636,5	» (juro de 3 prestações)
185182	» (juro de 4 prestações)
225727,5	» (juro de 5 prestações)
275273	» (juro de 6 prestações)
315818,5	» (juro de 7 prestações)
365364	» (juro de 8 prestações)
405909,5	» (juro de 9 prestações)
455455	» (juro de 10 prestações)
505000,5	» (juro de 11 prestações)
545546	» (juro de 12 prestações)

3515549

Conclusão: O encargo de Espinho a satisfazer á camara da Feira para saldar a conta com o Credito Predial era apenas, em Dezembro de 1905,

1.983.648 reis
+ 354.549 »
= 2.337.817 reis

A camara d'Espinho preferiu, porem, no seu alto juizo, liquidar esta importancia pelo valor de:

4.860.000 reis

E' simplesmente inacreditavel!!!

PRO PATRIA

Atravessa o paiz a crise d'um afflictivo lance historico. Tudo leva a crer que, n'este periodo agudo da nacionalidade, haverá de esperar-se qualquer acontecimento, sensacional de marcar epoca na vida d'um povo. Operam-se de tempos a tempos na evolução, por via de regra, concatenada, dos factos, determinados abalos ou interrupções, que parecem o absurdo inconsequente da relação estricte das causas para os effeitos. Prescrutando bem, essas convulsões têm, porém, a sua determinante, positivamente averiguada, em antecedentes definidos.

Alcacer-Quibir originaria o jugo dos Filippes; e os sessenta annos d'esse dominio humilhante produziram a revolução de 1640.

A preceder as agitações ou cataclismos, que n'um dado momento mudam a face das coisas, apparecem os indicadores justificativos dos factos anormaes.

Ora, ha certo tempo, na administração e na politica portugueza, nota-se a tendencia irresistivel para a remodelação de normas e processos administrativos. Os protestos e as resistencias encontram significativo assentimento nas classes, que mais espesinhadas amarguram a vida *moura* n'este recanto da Europa. A repressão violenta ou insidiosa a todas as reivindicções de justiça, mais concitam os animos á revolta. A força ex-

plosiva é fatalmente proporcionada, em razão directa, á intensidade e á violencia da compressão exercida.

Existe de facto um mal-estar bem caracteristico no viver do povo portuguez. Enferma a nação d'aquelle corrosivo vicio de vitalidade, que as forças de regimen não podem sanar.

Impõem-se, como recurso de salvação ultima, medidas alterantes deestimulação dinamica efficaç.

Para grandes males... grandes remedios!

Ha quem affirme o erro crasso de factos consumados na historia dos povos. A descoberta da India e a manutenção d'esse vasto imperio colonial são, pelo criterio d'um escriptor contemporaneo, fatalidades de pernicioso influencia sobre a economia da nação. Tambem opinões auctorizadas concretizam o conceito de que a revolução de 1640 foi, senão antecipada e mal conduzida, ao menos uma aventura sem consequencias decisivas em proveito da nacionalidade ou dos destinos da patria.

A India decerto trouxe-nos a desmoralisação e os prejuizos d'uma vida facil. E a revolução de 1640 deu-nos, consecutivamente, apezar das excepçoes qualidades remodeladoras em administração economica do grande Marquez de Pombal, deu-nos a decadencia a passos agigantados no curto lapso da vigencia d'uma dynastia de individualidades anonymas.

A illação logica d'estes argumentos conduz-nos a inferir que *nem sempre* os resultados das convulsões historicas correspondem, como deve ser, a um elevado intuito de humanidade e patriotismo. Meditemos a serio no caso.

Poderia bem acontecer que, se a dominação filippina se tivesse protelado até Marquez de Pombal, outros teriam sido, incomparavelmente mais beneficos, os resultados da revolta. Seria então mais patriótica, expansiva e doradoura a obra de fomento de Sebastião José de Carvalho? E' possivel. Ter-se-ia porventura, n'essa eventualidade, operado com mais decisiva efficaç a grande iniciativa dos revolucionarios de 1820?

Teria, com certeza. E com isto, ter-se-iam poupado a este desgraçado paiz as intrigas filhas de conveniencias, e os dissabores, que uma serie de regentes, em má hora de inspiração, lhe têm proporcionado por tão aváro preço.

Maldiremos a revolução de 1640 pelo resultado fonesto que d'ella resurgiu, quando poderia e deveria agourar-se d'esse heroico movimento a manutenção da patria portugueza, cheia de glorias e propensa a um engrandecimento vindouro, que é a negação perfeita, do que ahi vemos.

De quem é culpa? Dos homens? - não. Das ideias, meramente, dos principios.

Ha casos em que os homens se harmonisam com as ideias e as aspirações dos povos - transigindo. Outras vezes, porem, os homens arrostam e sobrepujam essa torrente dominante e vencem.

Em qualquer collisão, porém os homens de governo, *dignos d'esse nome*, devem *ir, lutar e vencer* não transigido, mas operando sempre, d'accordo com a sua

consciencia e as conveniencias da nação.

E n'esse momento solemne, não deve haver hesitações.

Por tudo e acima de tudo - os sagrados interesses da patria!

Boletim elegante

Com sua esposa e enteadinha, regressou da sua casa de Angeja o nosso particular amigo sr. João de Pinho, digno e illustrado recebedor do concelho de Albergaria.

-Vimos em Espinho na passada segunda feira os snrs. conselheiro Manoel d'Oliveira Costa e Dr. Chrispim Borges de Castro, da Arrifana.

-Tem passado incommodado com uma bronchite o nosso amigo sr. Jeremias Pires d'Almeida, conceituado negociante.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

-Com curta demora, esteve em Espinho, na quinta feira preterita, o reverendo José Alves Coelho, digno abba de Mozellos - Feira.

-Por estes dias regressam a esta praia os snrs. Condes de S. João de Vêr, vindos da sua casa de Oleiros.

-Está ligeiramente incommodado o sr. Manoel Joaquim Simões Pedro, socio d'umas das principaes casas commerciaes da localidade - o *Bazar Central*.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

-De passagem, esteve aqui a Sr.ª D. Rosa de Faro Vianna.

-Visitou-nos o nosso distinto amigo Sr. Dr. Elyσιο de Castro.

-O sr. Guilherme Bressane Leite Perry, zeloso e habil secretario da administração do concelho, está completamente restabelecido do incommodo que ha dias o acommetteu.

Folgamos sinceramente.

-Encontra-se enfermo com uma angina o Sr. Dr. Carlos Augusto Pinto, integerrimo juiz da comarca.

Que S. Ex.ª se restabeleça no mais curto espaço de tempo, são os nossos desejos.

NOTICIARIO

A CENSURA PREVIA

Não podemos deixar de protestar, com toda a vehemencia da nossa indignação, contra o insolito procedimento adoptado para alguns confrades da imprensa diaria.

Jornaes de Lisboa e a maior parte dos do Porto tem sido sujeitos á censura previa. Independentemente d'este etentado ultrajante e attentatorio das mais rudimentares e triviaes normas da liberdade do pensamento, ha a registrar se as apprehensões e outras tropelias exercidas, graças ao *bem-fadado regimen de tolerancia* que felizmente nos governa.

Até quando, até onde, Senhores, irá toda esta tragica comédia, tão bem preparado, para o effeito da mais violenta das reições?!

DIZ-SE

Que S. Ex.ª o sr. administrador, está em Lisboa.

-Que foi pedir a força para certos importunos.

-Que os calculos d'uma santa gentinha sahem errados pela certa.

Que varios politicos, que por ahi vegetam, tiveram de, mais uma vez, mandar virar as casas.

-Que é curiosissima uma historia politico-burlesca, que corre n'esta terra á beira mar plantada.

-Que, por mais que tenha feito, um grande benemerito, não é capaz de aprender a ler.

-Que ha ahi um valente que comprou uma espada de cortiça para...matar a carriça.

-Que ha outro que tem das suas victimas sete pelles ao fumeiro.

-Que, afinal de contas, o grande senhor d'estas paragens não é tão mau com diziam.

-Que...são todas boas pessoas.

Sorte grande

A *Tabacaria do Chiado*, de que é proprietario o Sr. Antonio d'Oliveira Reis, mais uma vez contemplou a sua numerosa freguezia com a sorte grande, vendendo-lhe do numero 2689 alg. mas cautelas.

Quem quiser ser rico sem grande custo já sabê onde se hade habilitar.

Troupe Musical

No Café Chinez estreou-se na 5.ª feira uma troupe de artistas que executaram em mandolina-lira e guitarra hespanhola bonitos trechos de musica, sendo muito applaudidos. O sr. Pierini tocou ao piano bonitas composições musicas. Os mesmos artistas executam com admiravel maestria bellos trechos de musica em garrafas, Kilofone, etc.

D. Antonio Barroso

Não offerece, felizmente, a menor gravidade o estado do bondoso bispo do Porto Sr. D. Antonio Barroso, nosso respeitavel e prestantissimo amigo.

S. Ex.ª Rev.ª tem sentido consideraveis melhoras, devendo dentro em breve achar-se completamente restabelecido.

Rejubilamos sinceramente.

Notario publico

Foi nomeado notario para a comarca da Povoia de Varzim o nosso querido amigo Dr. Paulino Pinto Coelho, irmão do Dr. Joaquim Pinto Coelho, nosso camarada de redacção.

Não podia ser mais merecida e justa a nomeação, pois o Dr. Paulino Pinto Coelho, pelo seu caracter e lucida intelligencia, tantas vezes demonstra a em complicadas questões forenses debatidas nos auditorios d'aquella comarca, onde, com rara proficiencia, exerce a advocacia, tinha jus á mercê com que foi agraciado.

Affectuosas e sinceras felicitações ao novo notario.

MELHORAMENTOS

Não tem sido baldados os esforços empregados por um antigo frequentador d'esta praia, considerado e distinctissimo funcionario publico e publicista, para obter, por parte da Companhia Real, varios melhoramentos na estação da nossa terra, os quaes muito devem contribuir para o embellezamento d'esta estancia balnear, que, sem duvida, é uma das melhores e mais concorridas do paiz.

Além da retirada dos caes da avenida Serpa Pinto, segundo nos informa o alludido cavalheiro, outras obras importantes vão realisar-se. Entre ellas deve figurar uma grande reforma no edificio da estação, que bem carecido d'ella está.

Oxalá que taes melhoramentos não se façam esperar. E' o que ardentemente desejamos.

Festas do Carnaval

—A Companhia Real amplia o praso de validade dos bilhetes de ida e volta da sua tarifa n.º 7, vendidos para Lisboa, Gaya e Porto, por occasião das festas do Carnaval.

JUIZ do DIREITO

Como primeiro juiz substituto e por motivo de doença do effectivo, entrou em exercicio o Sr. Dr. Manoel Augusto Correia Bandeira, um dos mais distinctos advogados da comarca.

Verdades

Lê-se u'uma correspondencia d'esta localidade para o nosso collega *A Vos de Portugal*, de Aruca:

—Informam-nos de que continua funcionando a escola nocturna a expensas do grande benemerito, ex.^{mo} sr. dr. Bessa de Carvalho que tanto tem protegido e auxiliado a educação da classe pobre d'esta praia, que está sendo bastante descurada por aquelles a cargo de que está, a ponto de um meio como o nosso, que se considera civilisado, contribuir, n'uma população de 3:831 habitantes, com 2:751 analfabetos, para a legião de illetrados que acusa o censo de 1:900. E' vergonhoso dizel-o, mas é pura verdade. Ha pouco ainda, havia apenas um só professor official n'esta villa, quando o recenseamento deve accusar para cima de 400 creanças em idade escolar.

Em virtude d'isto serão dignos dos maiores louvores todos os esforços do ex.^{mo} sr. dr. Bessa em favor da educação e instrução dos filhos d'esta terra, cuja ignorancia será para elles, no futuro, o peor de todos os males.

NECROLOGIA

Falleceu ha dias em Ovar a mãe do Sr. José de Castro Cerqueira Vidal, illustrado sub-inspector do circulo escolar d'Oliveira d'Azemeis.

Sentimos o grande desgosto porque acaba de passar o Sr. Cerqueira Vidal, aqui lhe consignamos os nossos pezames.

Pelo fallecimento de seu sogro está também de luto o Sr. Antonio Baptista, importante commerciante na Regoa, a quem apresentamos a expressãe sentida do nosso pesar.

Liga contra o aperto de mão

Fundou-se em Lourenço Marques uma Liga cujos fins são fazer a maior propaganda possível contra o aperto de mão, costume este combatido por notaveis medicos, visto poder dar causa a contagio de molestias e por ser, na maioria dos casos, maçador e impertinente e muitas vezes repugnante.

POSTAES ILLUSTRADOS

No Café Chinez encontram-se á venda lindissimas colleções de bilhetes illustrados, a preços diminutos.

Com vista aos colleccionadores.

A fim de soffrer determinadas alterações, voltou ao governo civil d'Aveiro o projecto de estatutos da *Associação Funebre Familiar de S. Francisco d'Assis*, d'Anta.

Mais tollices da humanidade

Fallar d'aquillo que não entende.

Não gostar de hespanholas bonitas por patriotismo.

Ir á caça tendo que comer em casa.

Ter canario ou papagaio á janella.

Ir ao theatro no verão.

Ser casado e consentir que a mulher, vá a bailes sem o marido.

Casar-se e embarcar logo sem a mulher para longa viagem.

Consentir liberdades a creados. Fazer todas as vontades ás creanças.

Acreditar em lagrimas de mulher.

Tomar relações com visinhos.

Consentir hospedes em casa, sendo casado com mulher bonita.

Emprestar dinheiro a janotas.

Deixar-se governar pela mulher.

Praticar loucuras por namorado.

Gonselheiro Teixeira de Souza

Para melhorar a afflictiva situação do Douro, apresentou á camara dos pares este illustre estadista um magnifico projecto de lei, que tem merecido os encomios de toda a imprensa.

Muito talentoso e com excepcionaes qualidades de trahalhador, o sr. Conselheiro Teixeira de Souza pertence ao numero, infelizmente diminuto, dos politicos para quem os males do paiz não são uma causa indifferente.

Se todos seguissem o exemplo do honrado estadista e brilhante parlamentar, por certo o Douro não se encontrava na situação angustiosa em que presentemente se vê, a braços com uma tremenda crise.

Oxalá que S. Ex.^a veja os seus esforços caroados do melhor exito, como urge.

Alerta!

Diz o nosso presado collega «Campeão das Provincias»:

«Parece que está sendo organisaada uma empreza ingleza para a pesca da sardinha com cercos americanos, destinando-se ás costas de Portugal e especialmente á do norte.»

E' mais um monopolio em perspectiva, o que não admira, pois estamos na epoca d'elles.

Por interesse proprio urge que a classe piscatoria lavre com toda a vehemencia o seu protesto.

Amanhã pode ser tarde.

Nada de indolencias.

Ahi fica o aviso; e quem nos avisa nosso amigo é.

Exposição de productos portugueses no Rio de Janeiro

O mercado Central de Productos Agricolas continúa trabalhando nos preparativos para a instalação da exposição de productos portugueses no Rio de Janeiro.

Esta exposição, tem um caracter perfeitamente commercial e é destinada á apresentação e venda dos productos nacionaes por meio dos respectivos mostruarios, podendo ainda os expositores enviar determinadas quantidades dos mesmos productos, para serem vendidos pela agencia e no seu deposito.

A folha official publicou uma portaria pelo ministerio das obras publicas com as instrucções para o fornecimento da Agenda Commercial de Productos Portuguezes no Rio de Janeiro, elaborados em conformidade com o decreto de 5 de Junho de 1905.

A exposição constará das seguintes installações:

1.^a Exposição permanente de amostras de productos portugueses; 2.^a Uma casa de provas destinada á apreciação dos productos expostos. 3.^a Um escriptorio onde os interessados poderão adquirir as informações commerciaes de que precisem de fazer transacções; 4.^a Um armazem para deposito de productos destinados á venda e á renovação dos mostruarios.

Nesta agencia poderão ser admittidas e transaccionado as mercadorias, de producção nacional, constante da lista seguinte: 1.^o Vinhos de todas as qualidades 2.^o Vinagres; 3.^o Licores e aguardentes; 4.^o Azeites; 5.^o Cortiças; 6.^o Fructas seccas e preparadas; 7.^o Legumes seccos; 8.^o Queijos; 9.^o Sal; 10.^o Conservas (compreendendo as de peixe; fructas, legumes; carnes ensacadas, etc.) 11.^o Faianças e artigos de ceramica; 12.^o Objectos de ourivesaria; 13.^o Rendas e bordado. 14.^o Tecidos de linho; 15.^o Calçado; 16.^o Obras de arte.

Francisco Pereira Ganço, d'este concelho, pediu a sua remoção da cadeia do Porto para a da Feira, o que lhe deve ser concedido dentro em breve, a exemplo do que a outros, nas mesmas circunstancias, se tem feito.

«O HERALDO»

Visitou-nos este collega de Tavira.

Agradecendo, gostosamente estabelecemos a permuta.

Republica Franceza

Toma hoje posse da presidencia da Republica Franceza Mr. Fallières, ultimamente eleito.

A seu respeito e firmado pelo sabio professor e illustre republicano Sr. Dr. Bernardino Machado, deve publicar hoje o nosso intermerato collega «O Mundo» um brilhante artigo.

MERCADO QUINZENAL

Apesar da inconstancia do tempo, esteve regularmente concorrida a feira do dia 16, continuando a transaccionar-se largamente em gado suino.

As aves e ovos tiveram também grande procura.

ORDENS SACRAS

O Sr. Antonio Dias Leite, natural de Lamas—Feira, estudante do 3.^o anno do seminario de Lamego, onde se tem distinguido pela sua intelligencia, deve receber brevemente ordens sacras para o que, por escriptura lavrada, nas notas do notario publico d'Espinho, Montenegro dos Santos, foi

já constituido o seu patrimonio ecclesiastico.

EMPREITADA

Por escriptura nas notas do notario d'este concelho, Montenegro dos Santos, foi adjudicada ao habil mestre d'obras d'Espinho Sr. José de Sá Couto a empreitada da construcção d'um elegante predio que o capitalista Sr. Bernardo José Pinto vae edificar na freguezia de Geão, do visinho concelho da Feira.

TIRO NACIONAL

No primeiro domingo do proximo mez de março começa na carreira de tiro a instrucção aos atiradores civis, inaugurando-se assim o periodo de 1906. E' inutil encarecer a importancia d'esta instrucção para um paiz de fracos recursos financeiros que não lhe permite ter nas fileiras um effectivo elevado. O «Tiro Nacional» tem por fim prover de remedio essa deficiencia, fazendo de cada portuguez um bom atirador, apto a bem servir a Patria quando ella precisar do concurso de todos os seus filhos para a defeza da sua integridade.

Para a difusão da instrucção de tiro entre as classes populares faz as seguintes concessões a cada atirador que se matricular nas carreiras de tiro: 60 cartuchos gratuitos em cada periodo annual de instrucção, pagando o atirador 20 reis por cada cartucho que exceder aquelle numero;

—Passagem á 2.^a reserva, depois de um periodo de 100 dias de instrucção militar, a todos os atiradores que forem chamados ao serviço effectivo do exercito e que tendo frequentado as carreiras de tiro durante tres annos, tenham obtido a classificação de atirador de 1.^a classe e satisfaça a uma prova final. Todas estas vantagens são importantissimas e para ellas chamamos a attenção de todos os mancebos maiores de 15 annos—idade minima para a matricula na carreira—proporcionando-lhes uma magnifica e util distração para empregarem algumas das horas de folga que tem aos domingos.

A instrucção do tiro civil começa ás 11 1/2 horas da manhã.

CARREIRA DE TIRO

Como annunciamos no ultimo numero d'este jornal, chegou no dia 14 de manhã, á carreira de tiro um novo contingente de 70 praços do regimento d'infanteria n.º 18, sob o commando do sr. capitão Marcos Pinto, trazendo como subalternos os snrs. tenente Araujo Junior e alferes Joaquim Leitão.

Na vespera haviam retirado para o Porto as praças que tinham praticado o tiro da classe especial.

Por deliberação da junta medica do hospital da Estrella, teve baixa do serviço militar activo o soldado Joaquim Francisco Duarte, da visinha freguezia d'Anta, do concelho da Feira, o qual nos pede que to-nemos publico o seu reconhecimento para com o nosso dilecto amigo Sr. Dr. Eduardo Pinho d'Almeida, pelos serviços desinteressados e valiosos que lho prestou durante a sua estada na capital.

CORRESPONDENCIA

Praia da Granja

Fevereiro 15 1906

Infeliz e desastrada a minha primeira correspondencia!

E como se isto não bastasse ainda o maganão do tipografo entendeu que não podia deixar de concorrer com as suas costumadas ajudas estropiando-lhe a pontuação, o qualdifficultava a boa compreensão do primeiro periodo, onde de mais a mais trocou por libertação e terem hibernação, termo este que me parece bem definir o periodo por que passa esta praia, na quadra atual.

Ao revisor perspicaz outras lucta...

—A' Exma Sra. D. Adelaide de Carvalho Vidal, pedimos a misericordia do seu perdão, pela crisma a que inconscientemente a sinjeitamos.

—A mesma solidão e a mesma falta, quasi absoluta, duma noticia de mais importancia; se as não ha, não quererão que as invente, por certo.

O tempo é que se sentiu com o nosso elogio passado; a Gazeta á sair do prelo e como ella caial..

Vento e chuva não tem faltado desde sabbado, caindo por vezes tambem algumas saraivadas á mistura; ante-hontem é que dizem que a praia estava coberta d'ella pois tinha caido em abundancia lá pela madrugada.

Nanja que eu visse...

—Actualmente estão residindo nesta praia, além dos naturaes, os ex.^{mos} srs. e suas familias—Alvaro Pinto de Miranda, dr. Macario de Castro, viscondes de Mafamude, Luiz Loureiro, Alvaro Rebelo Valente, Nuno de Carvalho, F. Bramão.

D. Julia Mancellos. Henrique José Leite, Pedro d'Amorim. José Telhado, Dr. Ernesto de Castro, etc.

Automovel não ha nenhum.

—Até á semana. Se forem a algum baile de máscaras, o meu desejo e que se divirtam muito.

X.

PHOTO-REVISTA

Sabemos que se vae publicar brevemente no Porto uma nova revista, subordinada ao titulo que epigrafamos e que se destina á vulgarisação e propaganda da photographia.

Aos numerosissimos e apaixonados cultores da sublime arte de Niépce e Daguerre, aqui ficao aviso.

ANEDOTAS

Dois trapeiros conversavam em politica.

—Eu quero a egualdade, diz um.

—Exáto, responde o outro. Tendo trapeiros!

Em certa aldeia havia um ferrador, homem engraçado, que ninguem tomava a mal os seus ditos. Até o abáde da freguezia quando prégava, em tempo de quaresma lhe tolerava alguns partes, com que o ferrador interrompia os sermões.

Uma occasião o abáde, por um equivoco bem fácil, em vez de dizer que Jesus Cristo dera de comer no deserto a cinco mil homens com cinco pães, disse que com cinco mil pães alimentara cinco mil homens.

—Grande coisa! exclamou o ferrador. Esse milagre tambem eu era capaz de fazer.

No anno seguinte o prégador formou o firme proposito de desferrar.

Tendo o cuidado de aludir ao mesmo milagre, referiu sem enganar o numero de pães e o numero de pessoas, e dirigindo-se em seguida ao ferrador, perguntou-lhe com ar triumphante.

—E isto, mestre João, tambem eu era capaz de fazer?

Sim, Senhor, respondeu o ferrador com a maior placidez, era capaz de o fazer com os restos do anno passado.

PROBLEMA

O pae tem 36 annos e o filho tem 12—isto é, o pae tem o triplo dos annos do filho.
Quando é que o pae terá o dobro da idade do filho?

A mudança da côr dos olhos

Será possível mudar a côr dos olhos? Pôde, por exemplo, transformar-se artificialmente em reflexos escuros, negros ou dourados, o azul dos olhos d'uma linda mulher loura ou o sombrio olhar d'uma morena?

Em principio parece uma coisa impossível. Ha olhos que mudam de côr espontaneamente, revelando o estado de animo da pessoa; mas esta polychromia é obra da natureza. Não se concebe a possibilidade de uma operação cirurgica ou de tratamento chimico que produza semelhantes resultados. A fixidez da côr dos olhos é tão constante e estavel e está tão ao abrigo de alterações que é considerada como signal de identidade, quasi infallível, nos postos de anthropometria.

Apesar de tudo isto, porém, dois oculistas americanos, os drs. Haskell e Hefferman, conseguiram modificar, ao que parece, a coloração dos olhos por meio da tatuagem que se pratica diariamente na «Massachussetts Infirmary» de Boston.

Depois de insensibilisar os olhos por meio da cocaina, com auxilio de umas agulhas excessivamente finas, perfuram o globo do olho umas cem vezes, de modo que a agulha não entre mais que uma decima de milimetro e em cada uma d'essas picadas deitam uma gotta de certo liquido azul, verde, negro ou castanho, segundo a côr que se prefere.

Os operarios estão depois uma semana num aposento escuro e ficam com os olhos—novos...

Aos que tiverem «olhos de gato», ahí lhes fica um meio de os tornarem bonitos e seductores...

Estrella do Norte

Recebemos o n.º 12 da Estrella

do Norte, revista catolica semanal, publicada no Porto, com licença da auctoridade ecclesiastica.

Este numero é acompanhado do supplemento que insere o sermão do «Juizo Final», adaptação do allemão.

O sumario deste numero é o seguinte:

«As más leituras, por F. Viçario de Mattos; «O Evangelho» com a explicação do texto, ponderações e notas; «O movimento do Clero», por um Paroco; «A Fé»; «A Religião—Objecções contemporaneas», pelo abbade Gibier; «Epistolas de S. Paulo aos Romanos», traducção (paraphrase e explicações e considerações), «Arte e Crença—Judas», por Alfredo da Silva Cunha; «Arte de escrever (literatura), por C F.; «Couto—A peregrinação dum anjo ou esmolos divinas», por Maria Pinto Figueirinhas; «O Caminho das Lagrimas», folhetim, por Petrus, etc., etc.,

«TOILETTE» SINGULAR

A mais extraordinaria «toilette» que até hoje tem revestido a graça d'um corpo feminino é, sem duvida, a que, ha poucos dias, se lembrou de apresentar a condessa de Palavolovestsch, n'uma «soirée» dada em Benarés pelo vice-rei das indias inglezas, lor Curzon.

Sobre o corpete de musselina e a saia de seda bordada a oiro, mandára pregar essa dama, n'um capricho requintado e raro, nada menos de seiscentos d'esses vagalumes apanhados nas margens dos Ganges,—e que são pouco mais ou menos da mesma especie d'aquelles a que o nosso povo dá um nome um tanto drolatico e equivo-co de mais, para que o reproduzamos aqui.

Através de outros tantos minusculos globos de crystal o effeito produzido por esse vestido de baile que causou uma impressão enorme era absolutamente feérico.

Vista de perto, essa «toilette» de fada dir-se-ia feita de chammas azuladas, vacillando e lampejando, ora vivas como a luz electrica, ora phosphorejando n'um estrellamento irizado e ondeante, como a tunica da Geraldine, na dansa serpentina!...

PHARMACIA FERREIRA DOS SANTOS

SILVALDE

Aviamento prompto e escrupuloso de todo o receituario, sob a inspecção directa do proprietario. Aviam-se formulas da «Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho.»

CAFÉ CHINEZ--ESPINHO

Todas as noites, concerto pelos Srs.

Illydio Neves
e
Teixeira da Silva

ARRENDASE

ARRENDASE uma casa com dous andares e loja propria para um bom estabelecimento, na rua do Cruzeiro, n.º 20 a 24—Espinho. Trata-se com José Antonio Pereira da Rocha, na mesma rua, n.º 75.

CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.ºs 126 a 128 e terreno juncto com frente para a mesma rua. Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.

HORARIO DOS COMBOIOS

DE ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO				
HORAS				HORAS				
ESPINHO	CAMPAN.	S. BENT.		S. BENTO	CAMPAN.	ESP		
MANHA	4,49	5,47	(d) Tramway	MANHA	4,38	5	5,37 Omnibus	
	5,34	6,30	Tramway (a-c)		5,41	5,50	6,44 Tramway	
	6,23	7,17	Correio		TARDE	7,4	7,15	8,11 Tramway (a-c)
	7,	7,56	Tramway			8,21	8,30	9,24 Tramway
	8,10	9,7	9,17 Tramway (b-c)			10,11	10,20	11,19 Tramway (b-c)
	9,50	10,49	10,57 Tramway			10,59	11,20	12,14 Mixto
	10,19	11,19	11,35 Mixto			11,54	12,4	12,58 Tramway
11,50	12,50	1,2 Tramway (a-c)						
TARDE	1,40	2,39	2,48 Tramway		1,50	2,20	3,19 Mixto	
	2,50	3,47	3,56 Tramway (b-c)		3,16	3,25	4,17 Tramway	
	4,35	5,30	5,39 Tramway		4,20	4,30	5 Expresso	
	6,30	7,43	7,59 Tramway (a)		4,41	4,50	5,55 Tramway	
	7,46	8,44	8,56 Tramway (b-c)		6,6	6,15	7,11 Tramway	
	8,40	9,37	9,47 Tramway		7,6	7,15	8,9 Tramway	
	9,44	10,20	10,26 Expresso		8,5	8,25	9,3 Correio	
	10,50	12,8	12,14 Mixto		9,29	9,40	10,34 Tramway	
11,30	12,25	12,33 Tramway		12,34	12,45	1,43 Tramway (b-c)		

- (a) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Aveiro e vice-versa
- (b) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Ovar e vice-versa.
- (c) Estes comboios fazem serviço de bagagens, recovagagens ebicyclos.
- (d) Estes comboios com 2.ª e 3.ª classe só se effectua ás segundas-feiras, fazendo serviço entre Esmoriz. e Campanhã. Não vae a S. Bento.

THE BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Cursoos eturnos, das 7 1/2 ás 8 1/2 da noite.

Ensino pratico por professores das respectivas nacionalidades, pelo methodo Berlitz.

Fallar, ler e escrever, o francez, o inglez e o allemão em 50 lições.

Estes cursos principiaramno dia 8 de Janeiro.

Está aberta a matricula no COLLEGIO D'AJUDA

Passelo Alegre n.º 47 onde se distribuem programmas e se dão todas as informações relativas a estes cursos.

INTERESSANTE

PROFESSORA DE CORTE

Ensina, em 12 lições, a cortar por escala, pelo systema francez, a confeccionar toda a classe de vestidos de senhora e menina. Ensina tambem toda a qualidade de bordados e flores.

Rua Formosa, n.º 13

(Em frente aos Bombeiros)

Voluntarios)
ESPINHO

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygiencos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.

SAPATARIA DE LISBOA
 DE
JOSÉ MARIA LIMA
70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO
 Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição por preços commodos.
 Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.
 Últimos modelos e cabedões dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE
 Avenida do Theatro, 131
ESPINHO
 N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.
 O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado
RUA BANDEIRA COELHO
ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Noticias**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.
 Vende leiras de cambio e sellos.

Proprietario
ANTONIO D'OLIVEIRA REIS
A Democratica
Rua do Passeio Alegre — S
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingue, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazozas, etc.
 O seu proprietario **JOSÉ GUIMARÃES** foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estancieiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
 E FLORES ARTIFICIAES
EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA
Belmira Augusta
de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56 — Espinho
Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.
 Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucaraes finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.
 Completa seriedade e modicidade de preços.
 O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade
 Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
 Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL
 — DE —
ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54
 Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO
Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM
 Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
 TODAS AS NOVIDADES
Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA
 — DE —
PICHELEIRO E LATOEIRO
 — DE —

Santos Silva & Irmão
Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia
 Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.
Fazem se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26
PORTO
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA
 — DE —

JOSE' DIAS DOS SANTOS
 48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO
Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.
Seriedade em todas as transações.
Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
 (proximo á estação do Caminho de Ferro)
ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.
PREÇOS MODICOS
 Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES
 DA
 Quinta do Dr. Elysis de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellento.
 De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amarantense:** Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões
Officina de picheleiro e latoeiro

DE
 Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO

Deposito de encanamentos
 para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bi os de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competetemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.
 Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação
Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.
 Para mais esclarecimentos, dirigir a
Antonio Dias Lopes
 Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS
 (PAGAMENTO ADIANTADO)
 Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
 Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.
PUBLICAÇÕES
 Annuncios e comunicados—cada linha. 40 réis
 Repetições. 20 "
 10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..
 Preços convidativos.
 Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia
 (Mogofores—Anadia)

SULFATADAS-CALCICAS
 Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.
Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.
Uso externo: em diferentes especles de dermatoses
 A venda em garrafas de litro.
 Preço . . . 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.
 Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO
CAFÉ CHINEZ
 DE
José Fernandes do Lago
 Praia d'Espinho
 Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.
 Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.